



BALÉ – UMA INTRODUÇÃO PARA CRIANÇAS

AUTORA: Laura Lee

ILUSTRADORA: Meredith Hamilton

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. *A história de cada um com o balé*

Converse com as crianças informalmente sobre o balé, deixando-as à vontade para expressar o que sabem a respeito, bem como seus sentimentos de admiração, encantamento e – por que não – até mesmo certo “estranhamento” em ver homens bailarinos, vestindo meias-calças e dando piruetas... Ouça as diferentes opiniões e relatos sem emitir julgamentos. Pergunte se alguém já assistiu a um espetáculo de balé “ao vivo”. Onde foi? Com quem? Qual era o nome do espetáculo? De onde eram os bailarinos? Se possível, mostre a eles fotografias ou – até melhor – vídeos de uma apresentação profissional de balé clássico. Depois peça a cada um que escreva, numa folha de papel, o que sabe sobre balé e o que gostaria de saber/descobrir. Esclareça que após a leitura do livro esses textos serão retomados.

2. *Conhecendo o livro*

Em seguida, folheie o livro com as crianças, observando as imagens e suas legendas, chamando a atenção para os detalhes de cada uma (vestimentas, postura corporal dos bailarinos etc.). Chame a atenção para os boxes coloridos dispostos pelo livro, mostrando que eles trazem informações adi-

cionais ao texto propriamente dito. Explique que algumas coreografias de balé tornaram-se tão conhecidas que, apesar de antigas, até hoje são encenadas por bailarinos do mundo inteiro, tornando-se clássicas, como *O quebra-nozes*, *Giselle*, *A morte do cisne* e outras que eles conhecerão no livro. Ler os “Agradecimentos” com a turma será uma boa maneira de iniciar o contato com os textos propriamente ditos e mostrar a eles que o trabalho de diversas pessoas é necessário para a produção de um livro como este. A “Apresentação” da página 9 também pode ser lida coletivamente, a fim de aguçar a curiosidade e de prepará-los para a leitura.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. *Montando um catálogo*

A fim de ampliar as referências dos alunos sobre o balé clássico e seu universo, peça a eles que pesquisem em casa, com os pais, em uma biblioteca ou mesmo na internet exemplos de filmes, livros, peças de teatro, exposições de artes plásticas etc., que tenham se inspirado no balé ou o tenham como tema principal. Juntando as colaborações dos alunos, separe-os por categoria, atentando à faixa etária indicada para cada referência. Juntos, compilem e organizem o material a fim de criar um pequeno “catálogo” de obras sobre o balé, que poderá ficar

disponível aos alunos para consulta. Sugira que eles procurem desfrutar das indicações, emprestando os livros na biblioteca, ou assistindo aos filmes em casa... Se possível, promova a exibição de um dos filmes na escola, convidando alunos de outras turmas e promovendo um bate-papo depois.

2. *O balé no Brasil*

Chame a atenção das crianças para o fato de o livro lido ter sido escrito por uma estrangeira (Laura Lee). Mostre a eles a ficha catalográfica, que menciona o título original, em língua inglesa, bem como o nome das pessoas que fizeram a tradução do texto para o português (Luciano Vieira Machado e Adriana Schwartz). Pergunte então o que eles sabem/conhecem sobre o balé do Brasil. Diante das respostas, instigue-os a descobrir mais: principais bailarinos(as), coreógrafos(as) e escolas de balé, as grandes montagens e as coreografias brasileiras. Paralelamente, procure levantar se existe na família ou entre conhecidos da turma alguém envolvido com dança/balé, e se possível marque uma conversa dessa pessoa com os alunos, ou mesmo uma entrevista por telefone ou *e-mail*, em que eles possam formular as perguntas que ainda estão sem resposta ou simplesmente suas curiosidades. Outra opção é visitar algum museu local ou assistir a um espetáculo em cartaz que contribua para ampliar os conhecimentos sobre esse tema.

3. *Representando um balé*

Depois de ter conhecido de maneira resumida o enredo de grandes balés, como *Copélia* (página 28), *O lago dos cisnes* (página 36) ou *A bela adormecida*

(página 42) – inspirado num popular conto de fadas –, desafie os alunos a escolher um deles para fazer uma montagem. Dependendo do número de indivíduos da sala, divida-os da maneira que for mais adequada. Oriente os alunos a se inspirar nas informações e nos novos conhecimentos que acabaram de descobrir para criar uma encenação própria, usando música (pode ser a do CD ou de outra fonte), elementos para caracterizar o cenário e os figurinos etc. Os alunos que se sentirem à vontade poderão até pôr em prática alguns passos de balé. Outros poderão cuidar da iluminação, da coreografia em si, da atuação etc. Autorize-os a inserir falas ou outros elementos, se sentirem necessidade, mas sempre prestando bastante atenção à expressão do corpo e do rosto para transmitir a informação/emoção necessária.

4. *Como foi ler este livro*

Depois de todo esse processo de descobertas, promova um fechamento do trabalho com o livro. Sugira aos alunos que resgatem o texto que produziram antes da leitura (sugerido em “Antes de ler o livro”), relendo-o e partindo dele para a produção de um novo relato, no qual eles manifestem o que acharam da leitura, o que foi mais legal, o que mais os surpreendeu em relação ao balé, se mudaram de opinião em relação a esse tipo de arte, se descobriram algo que nunca haviam imaginado, se restou alguma dúvida... Enfim, oriente-os a fazer um “balanço” dessa experiência e dos conhecimentos que ela propiciou. Depois socialize os textos e, se julgar oportuno, exponha-os na escola.